

EXPLORANDO HORIZONTES DIGITAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE INGLÊS ATRAVÉS DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Ivo Camargo André Alves¹
Bruno Coriolano de Almeida Costa²

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de relatar uma experiência de ensino vivenciada por um bolsista do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da UFRSA, que atuou no subprojeto de Letras Inglês na Escola Estadual Sebastião Gurgel, em Caraúbas-RN. Descrevemos uma experiência de ensino na qual este bolsista participou dos processos de elaboração, aplicação e coleta dos resultados de um projeto de ensino de língua inglesa baseado na utilização de recursos digitais móveis em uma turma do terceiro ano do Ensino Médio. O projeto utilizou o aplicativo Duolingo como ferramenta complementar para o ensino de gramática e vocabulário em uma turma do terceiro ano do Ensino Médio. O trabalho foi desenvolvido em três etapas: inicialmente, aplicou-se um questionário diagnóstico para avaliar o nível de inglês dos alunos e seu interesse no projeto. Em seguida, os alunos utilizaram o aplicativo sob orientação. Na etapa final, os resultados foram coletados por meio de atividades de verificação de aprendizagem e relatos dos participantes. Nosso relato concentra-se nos resultados da experiência quanto à aprendizagem de língua inglesa dos alunos envolvidos, além de destacar o percurso formativo do bolsista. Metodologicamente, este trabalho inscreve-se em uma perspectiva descritivo-interpretativa e segue uma abordagem prioritariamente qualitativa, pois nosso foco está na análise interpretativa da experiência aqui narrada. Fundamentamos nosso trabalho em autores como Duarte; Alda e Leffa (2016); De Souza (2015) e Pereira *et al.* (2012). Os resultados indicam que a experiência foi significativa, pois os alunos demonstraram progresso no aprendizado de vocabulário e gramática, verificado por meio da comparação entre o questionário inicial e as atividades finais. Relatos dos alunos também evidenciaram o quanto a experiência foi produtiva. Além disso, a experiência contribuiu para o bolsista, que, na condição de professor em formação inicial, pôde obter insights para o desenvolvimento de suas práticas futuras.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Residência Pedagógica. Tecnologias.

INTRODUÇÃO

¹ Graduado em Letras-Inglês pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), ivocamargo250@gmail.com

² Doutor em Língua Inglesa e professor do Departamento de Linguagens e Ciência Humanas (DLCH) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), bruno.coriolano@ufersa.edu.br



Na atualidade, as tecnologias digitais estão cada vez mais integradas ao nosso cotidiano. Fazemos uso de ferramentas tecnológicas para as mais diversas tarefas, seja para nos comunicar, ler notícias, trabalhar e, até mesmo, monitorar nossa saúde. Este cenário, já a muito tempo, tem impulsionado discussões acerca da integração de ferramentas digitais também aos ambientes de sala de aula. Esse debate, por sua vez, traz consigo a pauta da urgência de professores preparados para lidar com um mundo cada vez mais digitalizado, onde as barreiras do virtual e do presencial se tornam cada vez mais tênues.

De Sousa (2015) salienta que estamos em tempos de estudantes nativos digitais, ou seja, lidamos com alunos que fazem parte da geração digital, os quais, certamente, estão familiarizados com tecnologias que lhes permite comunicar, pesquisar e compartilhar com facilidade. No entanto, raramente fazem isso com o propósito de aprender de forma autônoma. Por isso, o papel do professor é essencial para orientar os estudantes quanto ao manuseio de ferramentas digitais, auxiliando os alunos a utilizar a tecnologia com propósitos de aprendizado.

Em consonância com esse pensamento, Pereira *et al.* (2012) argumenta que são muitas as possibilidades de associação entre as ferramentas digitais e a educação, mas para que isso aconteça, é preciso que os professores tenham conhecimento acerca da ferramenta utilizada, assim como criatividade para elaborar atividades capazes de proporcionar, ao mesmo tempo, aprendizado e entretenimento para os alunos. Quanto mais preparado for o professor para lidar com os recursos tecnológicos em suas aulas, mais ele será capaz de potencializar os processos de ensino e aprendizado no seu contexto.

Por isso, é importante a formação inicial e continuada de educadores com vistas ao novo cenário educacional que se constitui na atualidade. É necessário que esses profissionais estejam aptos a incorporar a tecnologia em suas práticas pedagógicas, sob pena de ficarem defasados e não acompanharem os avanços do cenário educacional. Nesse contexto, os programas de formação inicial de licenciados, como é o caso do PRP, surgem como oportunidades significativas para que educadores, no início do trajeto formativo, consigam, desde já, se preparar para uma escola cada vez mais imersa na digitalização.

Desse modo, neste trabalho, trazemos um relato de uma experiência vivenciada no âmbito do PRP da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), o qual teve como objetivo a formação docente de licenciandos em Letras Inglês com vistas a



utilização de recursos educacionais digitais para ensino de língua inglesa. A experiência que decidimos narrar diz respeito aos processos de elaboração, aplicação e coleta de resultados de um projeto de ensino que teve como foco a utilização de ferramentas digitais móveis para o ensino de língua inglesa em uma turma de terceiro ano do Ensino Médio, em uma escola pública da rede estadual de ensino do município de Caraúbas-RN. Nosso relato, entretanto, focaliza, especialmente, os resultados obtidos através da experiência no que se refere ao processo de aprendizado de língua inglesa dos alunos envolvidos e também enfatiza o trajeto formativo do residente.

METODOLOGIA

A presente investigação se caracteriza como uma pesquisa de natureza qualitativa (Ludke; André, 1986), sendo configurada como um relato de experiência. A utilização dessa abordagem nos permitiu explorar subjetivamente a experiência de formação inicial de um graduando em língua inglesa no âmbito do Programa Institucional de Residência Pedagógica. Quanto aos procedimentos metodológicos, estes estão divididos em três etapas, são estas: aplicação de um questionário diagnóstico, implementação e acompanhamento do uso do aplicativo Duolingo e averiguação do aprendizado dos alunos.

Inicialmente, foi administrado na turma um questionário diagnóstico físico contendo oito perguntas. As perguntas buscaram averiguar, entre outras coisas, se os alunos dispunham de aparelhos como smartphones e computadores, se tinham acesso à internet na escola e/ou em casa e se eles já haviam utilizado, ou ainda utilizam, aplicativos ou alguma outra ferramenta digital para o aprendizado de língua inglesa. A escolha do Duolingo se deu a partir da análise das respostas dadas ao questionário.

Na etapa de implementação, o aplicativo Duolingo foi apresentado aos alunos por meio de um slide. Além disso, também foi explicado à turma como funcionaria nossa proposta de ensino mediada por esse aplicativo. Ao fim da apresentação, foram tiradas algumas dúvidas dos alunos e, em seguida, foi pedido para que eles baixassem o aplicativo no celular.

Na etapa de acompanhamento, utilizamos a ferramenta Padlet para que os alunos postassem semanalmente capturas de tela das lições concluídas no aplicativo com o intuito de atestar a constância do uso da ferramenta. Para acompanhar a efetividade do



aprendizado, aplicamos atividades gamificadas durante as aulas que exploraram os conteúdos trabalhados no aplicativo, como vocabulário e estruturas gramaticais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência aqui narrada teve como cenário a Escola Estadual Sebastião Gurgel, instituição da rede pública estadual de ensino do município de Caraúbas-RN. A escola é um dos dois núcleos do PRP no município; nela, atuaram, entre março de 2023 e abril de 2024, seis residentes do curso de Letras Inglês da UFERSA, três deles no primeiro ano e três no terceiro ano do Ensino Médio. As atividades desenvolvidas pelos residentes nesse núcleo incluíram ambientação no espaço escolar, planejamento e regência de aulas, participação em eventos da escola e elaboração, aplicação e coleta de resultados de um projeto de ensino.

O residente atuou em uma turma do terceiro ano do Ensino Médio. A turma em questão contava com 40 alunos com faixa etária entre 16 e 18 anos de idade. Com essa turma, entre os meses de julho e outubro de 2023, foi desenvolvido um projeto de ensino de língua inglesa que teve como foco o uso do aplicativo Duolingo para aprendizado de língua inglesa. Participaram da experiência os alunos da turma, os residentes e o professor preceptor, que monitorou e auxiliou nossas ações no núcleo.

A execução do projeto teve início em março de 2023 a partir da aplicação de um questionário diagnóstico na turma. Tendo em vista que o objetivo do programa foi promover a formação dos residentes quanto ao uso de ferramentas tecnológicas, o questionário administrado na turma visou coletar informações que nos informassem acerca da viabilidade da implementação de um projeto de ensino que levasse a cabo esse objetivo do programa. Assim, o questionário sondou, entre outras coisas, se os alunos tinham acesso a internet em casa e/ou na escola, se já utilizaram, ou ainda utilizam, ferramentas digitais para aprendizado de língua inglesa, se possuíam aparelho celular e/ou computador, etc.

Através da análise das respostas fornecidas pelos alunos no questionário, percebemos que estávamos diante de um ambiente favorável para o desenvolvimento de um projeto de ensino. Foi também por meio do questionário que veio a escolha do aplicativo Duolingo, pois, quando questionados, grande parte dos alunos afirmaram ter familiaridade com esse aplicativo. Em seguida, procedemos com a elaboração do projeto.



O projeto foi desenvolvido com o intuito de proporcionar aos alunos maior tempo de contato com a língua inglesa e reforçar o aprendizado de gramática e vocabulário do idioma através do aplicativo Duolingo. Para garantir a eficácia do projeto, precisamos sistematizar seu funcionamento, para isso, ele foi organizado em três etapas: implementação do aplicativo na turma, acompanhamento do uso e verificação do aprendizado.

Durante todo o tempo de duração do projeto na turma foi possível notar a motivação dos alunos para realização das atividades propostas. O Duolingo, que explora a gamificação como estratégia de ensino, fez com que os alunos se mantivessem engajados nas atividades da ferramenta. Esse engajamento foi percebido do início ao fim da experiência, o que nos leva a acreditar que a vivência foi significativa para os estudantes.

Essa motivação despertada por atividades gamificadas é examinada por Duarte; Alda e Leffa (2016). Fundamentados teoricamente nos estudos de Werbach e Hunter (2012), esses autores explicam que existem dois tipos de motivação: a motivação intrínseca e a extrínseca. A motivação intrínseca é aquela em que o indivíduo sente vontade de realizar uma atividade, enquanto a extrínseca está relacionada ao sentimento de necessidade de realizar algo. Os autores afirmam que o processo de aprendizagem de um idioma demanda motivação intrínseca por parte dos aprendizes. Portanto, os sistemas de pontuação, insígnias e tabelas de classificação presentes nas atividades gamificadas, podem ser cruciais para estimular essa motivação.

Além da motivação dos alunos, destacamos como resultados positivos advindos do projeto o ganho dos alunos no que se refere ao aprendizado de gramática e vocabulário de língua inglesa. Durante o projeto, aplicamos periodicamente, durante as aulas, atividades de verificação para averiguar se os estudantes estavam não somente utilizando o aplicativo, mas também, efetivamente, conseguindo progredir no aprendizado de gramática e vocabulário de língua inglesa. As atividades seguiram uma estratégia semelhante a do Duolingo, com o uso de tarefas gamificadas.

Com essas atividades, foi possível constatar o progresso dos alunos em sala de aula. Para além das atividades, levamos também em consideração o relato dos alunos acerca da experiência com o aplicativo. Ao longo da experiência, vários estudantes relataram estarem percebendo progresso na aquisição do idioma. Os relatos dos estudantes foram compartilhados em momentos de sala de aula e serviram como um



feedback valioso para os residentes, uma vez que nos permitiu ter uma avaliação do projeto sob a perspectiva dos alunos.

No que diz respeito aos resultados da experiência para a formação docente do residente, podemos apontar que a vivência proporcionou uma série de aprendizados no que se refere ao manuseio de ferramentas digitais para ensino de língua inglesa. Além disso, destacamos como resultado positivos o processo de letramento científico do bolsista, uma vez que os resultados do projeto puderam ser sistematizados cientificamente e transformados em produção acadêmica, rendendo, desse modo, aperfeiçoamento das habilidades de pesquisa do residente.

Ainda, a elaboração e execução do projeto oportunizou ao docente em formação aplicar na prática os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica. O desafio de criar uma proposta de ensino que articulasse os objetivos do programa com as demandas da sala de aula criou uma situação em que os residentes foram chamados a operacionalizar aquilo que até então só tinham contato de forma abstrata, teórica. Essa tarefa ajudou a consolidar o conhecimento teórico e também rendeu aprendizados quanto ao processo de adaptação da teoria ao contexto da sala de aula.

Além disso, a experiência teve como repercussão o desenvolvimento de habilidades de planejamento. A elaboração de um projeto de ensino requer dos envolvidos o planejamento, a definição de objetivos claros e coerentes, a seleção de um método aplicável ao contexto no qual o projeto será executado e também a avaliação do processo. Tais habilidades são fundamentais para um professor. Portanto, começar a desenvolvê-las já no início da formação pode fazer com que o profissional chegue mais preparado ao ambiente de sala de aula.

Por fim, destacamos o quanto a vivência foi importante para que o residente pudesse refletir criticamente sobre sua prática pedagógica. No decorrer do projeto, o residente teve, por repetidas vezes, que considerar questões como inclusão, adaptação de atividades, estratégias para fomentar o engajamento dos alunos, a efetividades das ações, além de se auto avaliar enquanto educador. Esses momentos de reflexão acerca da própria prática pedagógica reverberaram no desenvolvimento de uma práxis crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve o objetivo de narrar uma experiência de ensino vivenciada por um bolsista do PRP da UFERSA, que atuou no subprojeto de Letras Inglês na Escola



Estadual Sebastião Gurgel, em Caraúbas-RN. Foi descrita uma vivência de ensino na qual o bolsista participou dos processos de elaboração, aplicação e coleta dos resultados de um projeto de ensino de língua inglesa baseado na utilização de recursos digitais móveis em uma turma do terceiro ano do Ensino Médio. O relato focalizou especialmente os resultados obtidos através da experiência no que se refere ao processo de aprendizado de língua inglesa dos alunos envolvidos, como também enfatizou o trajeto formativo do bolsista no que concerne ao manuseio de ferramentas digitais para o ensino de língua inglesa e constituição profissional.

Foi possível averiguar que os alunos puderam progredir na aquisição de categorias como vocabulário e estruturas gramaticais da língua inglesa. Os relatos dos alunos, além das atividades de verificação de aprendizado, nos permitiram identificar que, sob a perspectiva dos alunos, a experiência também estava sendo significativa. Além disso, todo o processo de elaboração, execução e coleta dos resultados do projeto legaram uma gama de aprendizados que, com certeza, serão aproveitados pelo residente quando, no futuro, estiver atuando profissionalmente no ambiente de sala de aula.

Ressaltamos, por fim, o fato de que a formação docente é um processo contínuo e que requer constantes atualizações para que possa acompanhar uma escola que, assim como outras dimensões da nossa sociedade, está em constante transformação. Desse modo, é extremamente importante a formação inicial de professores com vistas a utilização de recursos tecnológicos, uma vez que nossa sociedade está cada vez mais digitalizada. Assim, programas de formação inicial de docentes que se preocupam com a preparação de licenciados para atuar nesse novo cenário é algo de notável relevância.

REFERÊNCIAS

DE SOUZA, Carlos Fabiano. **Aprendizagem sem distância: tecnologia digital móvel no ensino de língua inglesa**. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, v. 8, n. 1, p. 39-50, 2015.

DUARTE, G. B.; ALDA, L.; LEFFA, V. **Gameificação e o feedback corretivo: considerações sobre a aprendizagem de línguas estrangeiras pelo Duolingo**. Raído, Dourados, MS, v. 10, n. 23, jul./dez, 2016.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. Em Aberto, v. 5, n. 31, 1986.

PEREIRA, Leonardo Romão et al. **O uso da tecnologia na educação, priorizando a**



tecnologia móvel. Acesso em, v. 16, 2012.

